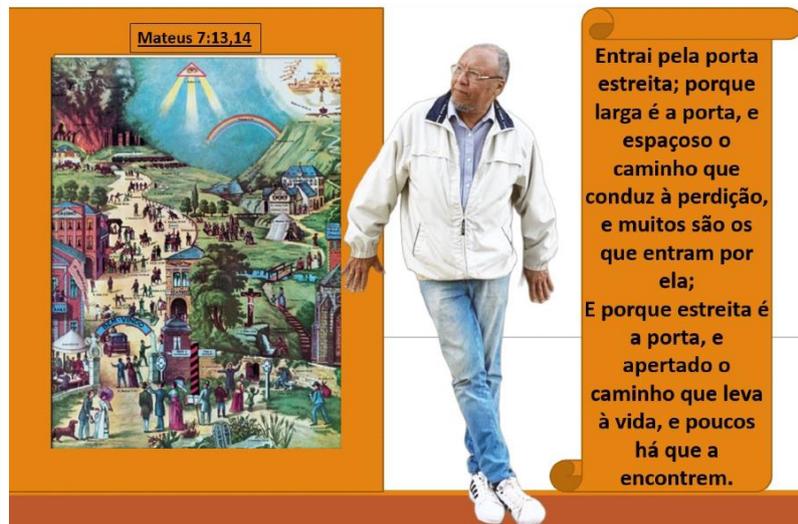


- Dia Internacional De Prevenção De Acidentes De Trabalho
 - Dia Do Despachante
 - Dia Do Motociclista

PREVENÇÃO DE ACIDENTE OU ANUNCIO DE JUIZO?



O evangelho de Jesus tem uma ética extremamente radical pois, ao mesmo tempo que abre espaço para diálogo, não o faz com o intuito de fazer concessões, mas de apresentar a única verdade: Cristo. O cristianismo dialoga, mas não cede. Não pode ceder. É preciso procurar a verdade de Cristo que reside em todas as ideias e, a partir dele verdade, expor a mentira. Entretanto, o trabalho mais difícil é o de dialogar. O teólogo alemão Joseph Ratzinger disse certa vez que “a verdade é ‘lógos’ que oportuniza diálogos e,

consequentemente, comunicação e comunhão”. Jesus é a verdade e, portanto, é também a ponte que nos conecta com nosso próximo. Ele é a chave para quebrar a idolatria que a antropologia bíblica relata que aconteceu em Gênesis capítulo três 3.

A ética cristã não trabalha apenas com a realidade presente, mas com a realidade do destino final do ser humano e a criação do mundo futuro. O cristão é cidadão da nova Jerusalém e, portanto, age segundo as regras e preceitos da pátria eterna, não da terrena. Quando Cristo nos libertou do reino das trevas, ele nos mostrou que todo ser humano é passível de redenção. O discurso dualista, portanto, se torna inviável. Não há um “eles contra nós”. Só há “nós”. Todos estão mortos, todos pecaram e todos precisam da misericórdia de Deus para voltar a viver. Não foi apenas Adão ou Eva que pecaram. Os patriarcas da humanidade não são exemplos, são espelhos. Fariamos a mesma coisa se fossemos nós naquele jardim. Isso nos mostra que, de fato, não há um “eles”. O problema somos nós. Sempre foi. Entretanto, quando Cristo toma nosso lugar, quando nos tornamos pequenos Cristos, isso reflete uma mudança drástica pois a escolha define o destino.¹

Deus não tem prazer na morte do ímpio, mas que se arrependa e seja reconciliado com Ele. O anúncio do Juízo Final quer prevenir a tragédia eterna para a criatura humana.²

- Essa mensagem responde à pergunta: **Como encarar a mensagem do Evangelho: uma ameaça ou aviso preventivo de um acidente de implicações eternas?**
- Aplicação para sua vida: **Em meio a tantas discussões contemporâneas não ignore as implicações do Evangelho de Cristo para sua vida aqui e agora.**

¹ 2 Pedro 1:3 “Seu divino poder nos concedeu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por intermédio do pleno conhecimento daquele que nos convocou para a sua própria glória e virtude, 4 pelas quais nos tem outorgado suas preciosas e grandiosas promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo. 5 Por isso mesmo, aplicando todo o vosso esforço, acrescentai a virtude à vossa fé e o conhecimento à virtude” Apóstolo Pedro está escrevendo esta segunda epístola uns seis anos depois da primeira. Pedro está sabendo que logo virá a sua morte (1.14) que aconteceu mesmo uns dois anos depois em 66 d.C. (Baxter) Tema: “Lembre Bem para não Cair” Tempo: 66 d.C.

² Ezequiel 33:11 “Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertedei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel?” : A mensagem de Ezequiel foi dada aos judeus cativos na Babilônia (592-570). Ezequiel usou histórias e parábolas para falar do juízo, da esperança e da restauração de Israel.